

P 4100

Análise das perfurações *inside out* e *outside in* em pacientes com otite média crônica

Luiza Alexi Freitas, Larissa Petermann Jung, Maurício Fontoura Ferrão, Érika Vieira Paniz, Gabriel Pereira de Albuquerque e Silva, Xana Maito Mendes, Adriane Ribeiro Teixeira, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Maurício Noschang Lopes da Silva, Sady Selaimen da Costa

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Embora as perfurações da membrana timpânica (TM) sejam didaticamente classificadas, em marginais e centrais, na nossa observação elas podem ter duas formas principais de apresentação: *inside out* (ou explosivas), em que um processo inflamatório da orelha média acaba rompendo a MT, ou *outside in*, em que a perfuração é precedida por uma retração progressiva da MT. **Objetivos:** Determinar a prevalência de perfurações *inside out* e *outside in* em nossa amostra de pacientes com perfuração timpânica e determinar se há diferença nas características entre eles. **Métodos:** Estudo transversal. Foram analisadas as videotoscopias e as audiometrias de 300 pacientes do ambulatório de otite média crônica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com perfuração em pelo menos uma das orelhas. Foram consideradas perfurações *inside out* as de aspecto riniforme e *outside in* aquelas com sinais de retração prévia, tais como medialização do cabo do martelo e aderência de remanescentes timpânicos ao promontório e à cadeia ossicular. Para análise do grau de severidade da perda auditiva foi utilizada a média tritonal das diferenças aéreo-ósseas (GAP em 500, 1000 e 2000 Hertz) **Resultados:** Dos 300 pacientes selecionados, 56% eram do sexo feminino, 81,6% brancos e 30% eram crianças. Encontrou-se 75,7% de perfurações *inside out* e 24,3% de *outside in*. Não houve diferenças na prevalência das perfurações entre os gêneros nem entre crianças e adultos, $p = 0,34$ e $p = 0,056$, respectivamente. A média tritonal do GAP aéreo-ósseo foi de 30,68dB na *outside in* e 25,45dB na *inside out*, $p = 0,005$. **Conclusão:** Embora as perfurações *inside out* sejam mais prevalentes, as perfurações *outside in* parecem implicar em maior dano auditivo. Não foram observadas diferenças significativas entre as características dos pacientes pertencentes aos dois grupos de perfurações. **Palavras-chaves:** Otite média crônica, perfuração, perda auditiva. Projeto 01-431